Diretrizes Educacionais

As Diretrizes Educacionais compõem o principal documento educacional da Mobis. Ele declara o posicionamento da organização em diversas dimensões do processo educacional e orienta, portanto, a criação e a execução de todas as suas práticas e materiais didáticos.

Abaixo, estão listadas e descritas cada uma das seções das diretrizes educacionais da Mobis.

Resumo das Diretrizes	Apresenta os elementos centrais das Diretrizes Pedagógicas de forma visual e conectada para melhor entendimento da lógica educacional da Mobis.
Efeito Desejado	Descreve o efeito desejado através da atuação da Mobis, o objetivo educacional geral, que é levar os cidadãos a uma posição ativa de mais responsabilidade e engajamento com a vida pública. Aqui estão descritas, portanto, as definições do que é um cidadão ativo e o que é cidadania ativo para a Mobis.
Educação para a Cidadania	Apresenta o conceito de educação para a cidadania adotado pela Mobis e como este conceito está, ou não, associado a termos similares e a conceitos acadêmicos.
Metodologia	Detalha a forma como a Mobis conduz seu processo educacional: (i) o que são experiências de aprendizagem transformadoras; (ii) quais são as etapas de uma experiência de aprendizagem ideal da Mobis; e (iii) quais são os elementos-chave que orientam a criação, o planejamento e a execução destas experiências.
Dimensões Formativas	Caracteriza as diferentes dimensões formativas envolvidas em um processo de educação referente a cidadania para a Mobis. São quatro dimensões: Conhecimentos, Competências e Habilidades, Atitudes e Capital Social. Além da caracterização, estão aqui também descritos os conteúdos-chave de formação em cada dimensão.

DIREITOS AUTORAIS
Concepção e Desenvolvimento da Experiência de Aprendizagem: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Revisão Pedagógica: Alexsandro dos Santos, Ana Carolina Vargas Madruga, Bettina Steren dos Santos, Felipe Pimentel, Gustavo Coelho, Jaqueline Madke, Luciana de Almeida O'Reilly, Natália dos Santos; Criação e Sistematização do Documento: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Revisão Ortográfica: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Produção e Distribuição: Mobis.

RESUMO DAS DIRETRIZES EDUCACIONAIS

O efeito que a Mobis deseja causar, o seu grande objetivo educacional, é o aumento do engajamento cívico dos brasileiros. Isso significa a **transformação do comportamento** das pessoas. O objetivo é que elas saiam de uma posição **individual** de apatia ou radicalismo para uma posição **cidadã ativa,** de responsabilidade pela vida pública e, portanto, de busca por conhecimento e por participação.

A Mobis acredita que, para gerar esta mudança de comportamento, é fundamental que os brasileiros passem por **experiências de aprendizagem transformadoras** e comprometidas com o desenvolvimento das capacidades de participação cívica na escola.

Experiências de aprendizagem transformadoras em cidadania são vivências educacionais que se caracterizam:
(i) pela realização de atividades vivenciais e pelo protagonismo do participante;
(ii) por uma preocupação profunda com o processo de aprendizagem e as formas como ele acontece; e
(iii) por metodologias comprometidas intencionalmente com o aumento da percepção da influência mútua entre a vida pública e a ação individual dos sujeitos.

O caráter transformador destas experiências aparece na medida em que, ao dar-se conta de que a vida pública tem influência sobre suas vidas privadas e vice-versa, os sujeitos das experiências aumentam sua propensão a participar da vida pública, dado que percebem que isto é um investimento em seu próprio benefício, em benefício do todo e de seus pares.

Especificamente, a metodologia utilizada nas experiências de aprendizagem da Mobis inclui **7 elementos-chave:** a conexão com o eu, a conexão com a vida real, a aprendizagem ativa, a interação, o pluralismo de ideias, a transparência científica e a multi-decodificação.

O efeitos gerado pelas experiências de aprendizagem transformadoras é avaliado pela Mobis em 4 **dimensões formativas**: conhecimento, competências e habilidades, atitudes e capital social.

DIREITOS AUTORAIS
Concepção e Desenvolvimento da Experiência de Aprendizagem: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Revisão Pedagógica: Alexsandro dos Santos, Ana Carolina Vargas Madruga, Bettina Steren dos Santos, Felipe Pimentel, Gustavo Coelho, Jaqueline Madke, Luciana de Almeida O'Reilly, Natália dos Santos; Criação e Sistematização do Documento: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Revisão Ortográfica: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Produção e Distribuição: Mobis.

OBJETIVO EDUCACIONAL (EFEITO DESEJADO)

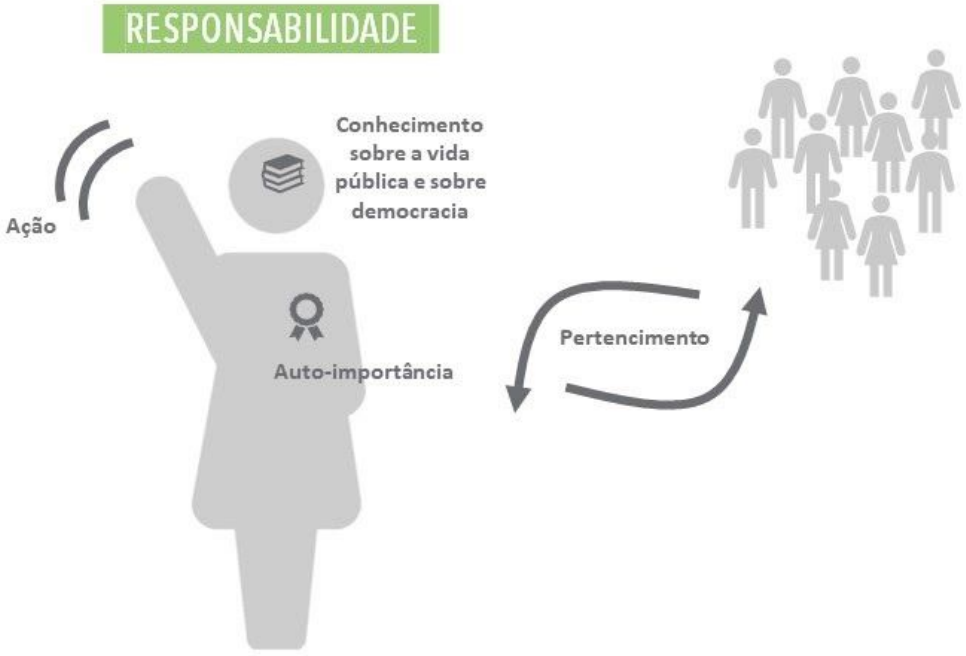
O efeito que a Mobis deseja causar, o seu grande objetivo educacional, é o **aumento do engajamento cívico** dos brasileiros. Isso significa a **transformação do comportamento** das pessoas, saindo de uma posição **individual** de apatia ou radicalismo para uma posição **cidadã ativa,** de responsabilidade pela vida pública e, portanto, de busca por conhecimento e por participação.

O que é um cidadão ativo para a Mobis?

Ser cidadão ativo é, antes de mais nada, ser responsável.

Um cidadão ativo entende que pertence a uma sociedade. Ele é consciente de que o fruto da sua interação com os demais determina seu próprio bem-estar e também o dos outros.

Sendo assim, reconhece sua própria importância, sente-se responsável pelo seu entorno e, portanto, mantém-se informado e age sempre que julga necessário.



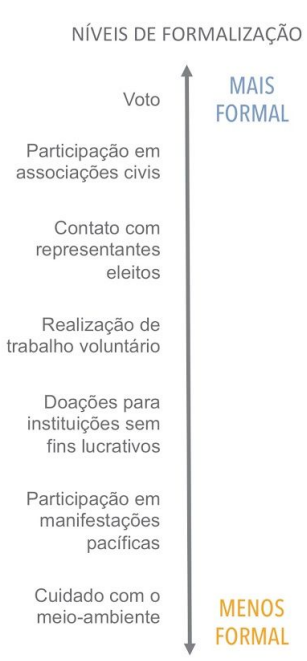
DIREITOS AUTORAIS
Concepção e Desenvolvimento da Experiência de Aprendizagem: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Revisão Pedagógica: Alexsandro dos Santos, Ana Carolina Vargas Madruga, Bettina Steren dos Santos, Felipe Pimentel, Gustavo Coelho, Jaqueline Madke, Luciana de Almeida O'Reilly, Natália dos Santos; Criação e Sistematização do Documento: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Revisão Ortográfica: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Produção e Distribuição: Mobis.

O que é cidadania ativa para a Mobis?

Em uma democracia, cidadania ativa é o processo contínuo de engajamento pró-ativo dos indivíduos com as questões da vida pública, tanto por meios formais quanto informais.

Cidadania ativa para a Mobis é o mesmo que engajamento cívico.

Atuação em diferentes níveis de formalização



Um cidadão ativo é aquele que não apenas detém conhecimento sobre a vida pública do país, mas também que participa ativa e voluntariamente da mesma.

Este envolvimento se dá em diversos níveis de formalização, indo desde a interlocução com instituições públicas e políticas tradicionais ao engajamento em serviços comunitários e à atuação coletiva (Adler e Goggin, 2005).

Nesse sentido, a cidadania ativa engloba ações como: o voto, a participação em fóruns comunitários, a realização de trabalhos voluntários, a atuação em associações civis, a doação, a promoção de princípios democráticos e o combate à intolerância, o cuidado com o meio-ambiente, a comunicação com as autoridades públicas, a busca por informações sobre a vida política, a participação em debates e manifestações públicas e a capacidade de fazer escolhas conscientes.

Na figura ao lado, são apresentados alguns exemplos de ações de engajamento cívico, classificadas por nível de formalização.

Domínio das diferentes áreas de conhecimento sobre a vida pública

O cidadão ativo tem os conhecimentos básicos que lhe permitem interagir na vida pública e busca constantemente informações sobre o que está acontecendo ao seu redor. Assim, dispõe de uma boa compreensão do mundo, sendo capaz de fazer julgamentos embasados e de responder de forma satisfatória aos problemas do seu entorno.

DIREITOS AUTORAIS

Concepção e Desenvolvimento da Experiência de Aprendizagem: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Revisão Pedagógica: Alexsandro dos Santos, Ana Carolina Vargas Madruga, Bettina Steren dos Santos, Felipe Pimentel, Gustavo Coelho, Jaqueline Madke, Luciana de Almeida O'Reilly, Natália dos Santos; Criação e Sistematização do Documento: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Revisão Ortográfica: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Produção e Distribuição: Mobis.

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Educação para a cidadania é o conjunto de metodologias, atividades e ferramentas utilizadas para promover o desenvolvimento dos indivíduos para que sejam, cada vez mais, participantes informados, conscientes e ativos em uma democracia. É uma área reconhecida e consolidada na maior parte dos países democráticos contemporâneos, tida como um instrumento fundamental para a estabilidade democrática, para promoção do desenvolvimento sustentável e do bem-estar das nações.

O principal objetivo da educação para a cidadania é gerar engajamento cívico, formar cidadãos ativos, que participem de forma consciente e responsável nas esferas políticas, econômicas, sociais e culturais de uma sociedade democrática (Print e Lange, 2012). No longo prazo, esta educação leva a um fortalecimento da cultura democrática e da ação da sociedade civil, promovendo a maior coesão social e ampliando o bem-estar coletivo.

Suprapartidarismo

A educação para a cidadania promovida Mobis tem como premissa chave o suprapartidarismo. Este princípio orienta a condução de todas as experiências de aprendizagem facilitadas pela organização ou por seus multiplicadores e reflete-se nos seguintes pontos:

- Apresentar as regras do jogo: o foco dos materiais trabalhados pela Mobis é apresentar questões concretas sobre como funcionam as instituições públicas (formais e informais), ou seja, as regras do jogo. O objetivo não é dizer aos estudantes como eles deverão agir diante dessas regras.
  Exemplos de conteúdos trabalhados: funcionamento do sistema eleitoral brasileiro; estrutura da Constituição brasileira; principais atribuições dos poderes executivo, legislativo e judiciário; conceito de inflação; organismos internacionais dos quais o Brasil é membro; etc.

- Abertura a múltiplas visões: as experiências de aprendizagem da Mobis abraçam a complexidade das ciências humanas, mostrando que, na maioria das vezes, não existe uma única teoria ou resposta certa. Questões complexas não são tratadas como triviais. São apresentados diferentes pontos de vista sobre um mesmo tema, incentivando-se a análise crítica dos próprios estudantes.

- Transparência e solidez científica: para o desenvolvimento dos materiais didáticos e experiências de aprendizagem da Mobis são utilizadas fontes científicas sólidas, reconhecidas e alinhadas aos nossos princípios norteadores. Tais fontes são discriminadas de forma completa e transparente.

- Código de Conduta dos educadores: todos os facilitadores das experiências de aprendizagem da Mobis devem seguir os princípios destacados neste e em outros documentos educacionais da organização, levando-se muito à sério a isenção político-partidária.

DIREITOS AUTORAIS
Concepção e Desenvolvimento da Experiência de Aprendizagem: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Revisão Pedagógica: Alexsandro dos Santos, Ana Carolina Vargas Madruga, Bettina Steren dos Santos, Felipe Pimentel, Gustavo Coelho, Jaqueline Madke, Luciana de Almeida O'Reilly, Natália dos Santos; Criação e Sistematização do Documento: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Revisão Ortográfica: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Produção e Distribuição: Mobis.

METODOLOGIA

A metodologia educacional da Mobis é, em primeiro lugar, uma função do conceito de cidadão ativo e de cidadania ativa que a Mobis adota, já que o aumento do engajamento cívico dos brasileiros é o objetivo ao qual a organização se propõe. A partir disso, com base em experiência própria em sala de aula e em pesquisas sobre melhores práticas, foram definidos (i) o conceito-chave (experiência de aprendizagem transformadora) da educação que a Mobis promove e (ii) os elementos-chave que o compõem.

Experiências de Aprendizagem Transformadoras em Cidadania

Resumo

As experiências de aprendizagem transformadoras em cidadania são vivências educacionais que colocam o sujeito em posição de participação ativa e que e que proporcionam uma percepção clara das diferentes dimensões da vida pública presentes em sua vida, transformando sua atitude em relação a elas.

Explicação Didática

Experiências de aprendizagem transformadoras **em cidadania** são vivências educacionais que se caracterizam:
(i) pela realização de atividades vivenciais e pelo protagonismo do participante;
(ii) por uma preocupação profunda com o processo de aprendizagem e as formas como ele acontece; e
(iii) por metodologias comprometidas intencionalmente com o aumento da percepção da influência mútua entre a vida pública e a ação individual dos sujeitos.

O caráter transformador destas experiências aparece na medida em que, ao dar-se conta de que a vida pública tem influência sobre sua vida privada e sobre a vida coletiva, o sujeito da experiência aumenta sua propensão a participar da vida pública e muda sua atitude, dado que percebe que isto é um investimento em seu próprio benefício e em benefício da sociedade.

Experiência

Uma experiência, no contexto educacional da Mobis, é uma atividade que coloca o sujeito em uma posição ativa de participação, de protagonismo e não apenas passiva de espectador. Nesta, o mentor se coloca a serviço do desenvolvimento do estudantes. Além disto, uma experiência envolve, além de aspectos cognitivos, aspectos emocionais, sociais e psicológicos.

Aprendizagem

A escolha deste termo, em oposição à palavra "ensino", destaca a importância, para a Mobis, de três fatores:

I. Pensar em experiências que sejam interessantes para os participantes;
II. Considerar a individualidade de cada estudante em relação ao seu processo de aprendizagem; e
III. Compreender-se as razões e formas como o ser humano aprende para que sejam criadas experiências de aprendizagem, de fato, bem sucedidas.

Transformadora

Educação transformadora é um conceito que envolve uma mudança ou ampliação de consciência, a ressignificação de experiências e, portanto, uma mudança na maneira de ver, de se relacionar e de agir no

DIREITOS AUTORAIS
Concepção e Desenvolvimento da Experiência de Aprendizagem: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Revisão Pedagógica: Alexsandro dos Santos, Ana Carolina Vargas Madruga, Bettina Steren dos Santos, Felipe Pimentel, Gustavo Coelho, Jaqueline Madke, Luciana de Almeida O'Reilly, Natália dos Santos; Criação e Sistematização do Documento: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Revisão Ortográfica: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Produção e Distribuição: Mobis.

mundo (Mezirow, 1996; O'Sullivan et. al., 2002). Na Mobis, o uso da educação transformadora se dá na medida em que os participantes percebem suas realidades de forma mais completa, com ênfase na dimensão pública da vida, e o quanto a vida pública influencia suas vidas privadas.

Elementos-chave

A seguir, detalhamos *elementos* que estão por trás das nossas experiências de aprendizagem transformadoras. Eles orientam, portanto, todo o desenvolvimento de programas, práticas e materiais pedagógicos desenvolvidos pela Mobis ou em parceria com a Mobis.

Conexão Com o Eu

As experiências de aprendizagem da Mobis prezam pela realização de atividades que desenvolvam o *autoconhecimento* dos estudantes. A Mobis acredita que o processo de aprendizagem acontece de dentro para fora, a partir da identificação dos estudantes de suas próprias motivações. Faz parte do processo de aprendizagem o despertar de si próprio.

Conexão Com O Dia-a-Dia

O interesse por construir saberes aumenta na medida em que se entende o contexto no qual ele será aplicado, ou seja, quando e como é útil. As experiências desenvolvidas pela Mobis visam a aprendizagem de *conteúdos aplicáveis à vida prática*, a realização de *atividades que envolvam o entorno imediato* dos estudantes e a apresentação e conexão com *exemplos reais e inspiradores*.

Sub-elementos:

- Conteúdos aplicáveis à vida prática: São *conteúdos concretos, contemporâneos e relevantes* à realidade dos estudantes, que desenvolvem *capacidades e podem ser utilizadas na sua vida prática* enquanto cidadãos.
- Atividades que envolvam o entorno imediato: Atividades que envolvem questões e/ou espaços da *escola* ou da *comunidade* próxima.
- Exemplos reais e inspiradores: O processo de motivação para a aprendizagem passa pelo conhecimento de *experiências ou trajetórias inspiradoras de terceiros*. Estas histórias podem ser contadas presencialmente, por meio de vídeos ou leituras.

Aprendizagem Ativa

A Mobis prioriza o aprendizado por experiências e a realização de *atividades vivenciais*, que coloquem os *estudantes como protagonistas*. Estas atividades incluem simulações, criação e execução de projetos, realização de pesquisas, criação de protótipos, validações, resolução de desafios, entre outros.

Neste contexto, o *educador assume o papel de orientar*, *mediar e facilitar* o processo de aprendizagem, estando à serviço do desenvolvimento integral do estudantes.

Interação

As experiências de aprendizagem da Mobis prezam pela realização de *atividades em grupo* que demandem a interação entre pares e/ou que coloquem os estudantes em contato com outros atores de sua comunidade. Estas podem se dar em contextos de cooperação, debates, competições ou negociações. O foco é que cada participante aprenda a lidar com os demais e desenvolva suas competências interpessoais.

DIREITOS AUTORAIS
Concepção e Desenvolvimento da Experiência de Aprendizagem: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Revisão Pedagógica: Alexsandro dos Santos, Ana Carolina Vargas Madruga, Bettina Steren dos Santos, Felipe Pimentel, Gustavo Coelho, Jaqueline Madke, Luciana de Almeida O'Reilly, Natália dos Santos; Criação e Sistematização do Documento: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Revisão Ortográfica: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Produção e Distribuição: Mobis.

Multi-decodificação

No decorrer das experiências educacionais da Mobis, são utilizados *diferentes métodos e recursos de aprendizagem* para tratar de um mesmo tema. Métodos de aprendizagem referem-se às dinâmicas, atividades e exercícios propostos pelo educador. Estes podem variar em aspectos como, por exemplo, utilização de espaço, duração, grau de autonomia do estudante e linguagem. Recursos de aprendizagem incluem, por exemplo, recursos visuais, como leituras e infográficos; auditivos, como podcasts; e motores, por exemplo.

Pluralismo de Ideias

Ao longo das experiências de aprendizagem da Mobis, os estudantes são apresentados a *diferentes vertentes de pensamento* dentro de um mesmo tema ou assunto em discussão. Além disto, a sala de aula deve ser um ambiente aberto a diferentes ideias e visões, no qual os estudantes se sentem livres para trazer seus pontos de vista, questionar ideias, debater e discordar. Prezamos por um ambiente de acolhimento, respeito e reciprocidade entre estudantes e educadores.

Transparência Científica

Todos os materiais didáticos da Mobis apresentam *citações e referências completas* das fontes científicas utilizadas em sua construção.

DIREITOS AUTORAIS
Concepção e Desenvolvimento da Experiência de Aprendizagem: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Revisão Pedagógica: Alexsandro dos Santos, Ana Carolina Vargas Madruga, Bettina Steren dos Santos, Felipe Pimentel, Gustavo Coelho, Jaqueline Madke, Luciana de Almeida O'Reilly, Natália dos Santos; Criação e Sistematização do Documento: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Revisão Ortográfica: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Produção e Distribuição: Mobis.

DIMENSÕES FORMATIVAS

Na condução de suas experiências de aprendizagem, a Mobis olha para quatro dimensões formativas de seus estudantes:

- Conhecimento
- Competências e Habilidades
- Atitudes
- Capital Social

Conhecimento

São os conceitos, informações e fatos que preparam os estudantes para serem capazes de compreender e analisar criticamente as questões da vida pública e das suas comunidades.

Áreas de conhecimento trabalhadas pela Mobis

- Ciência Política;
- Direito;
- Economia e Finanças;
- Diversidade e Direitos Civis;
- Sustentabilidade;
- Relações Internacionais;
- Administração Pública; e
- Inovação Social.

Competências

Dizem respeito a capacidades necessárias para a realização de atividades complexas. Envolvem a mobilização de ativos intelectuais, emocionais, sociais, culturais e físicos. São desenvolvidas de forma contínua ao longo dos processos de aprendizagem e da vida, podendo ser aprimoradas constantemente.

Competências-base trabalhadas pela Mobis

- Pensamento Crítico: pensamento analítico, reflexivo e independente.
- Resolução Criativa de Problemas: utilização da imaginação e da pesquisa para a busca de soluções inovadoras para os problemas.
- Comunicação Efetiva: capacidade de ouvir, falar, questionar e escrever adequadamente.
- Negociação e Resolução de Conflitos: articulação de ideias, mediação e ponderação.

Habilidades

Uma habilidade consiste na possibilidade/capacidade de um estudante em desempenhar uma tarefa específica. Ele está relacionada à ação, ao saber fazer algo com um nível mínimo de destreza.

Habilidades na educação da Mobis

Levando em conta a grande especificidade e variabilidade de habilidades que podem ser trabalhadas através das experiências de aprendizagem em cidadania, a Mobis não define inicialmente habilidades-chave para sua educação. As habilidades desenvolvidas pela Mobis são específicas de cada um de seus programas e atividades e descritas dentro do plano de aprendizagem de cada um destes.

DIREITOS AUTORAIS
Concepção e Desenvolvimento da Experiência de Aprendizagem: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Revisão Pedagógica: Alexsandro dos Santos, Ana Carolina Vargas Madruga, Bettina Steren dos Santos, Felipe Pimentel, Gustavo Coelho, Jaqueline Madke, Luciana de Almeida O'Reilly, Natália dos Santos; Criação e Sistematização do Documento: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Revisão Ortográfica: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Produção e Distribuição: Mobis.

Capital Social

É o ativo representado pelas redes de relacionamentos e pelas relações de confiança estabelecidas entre os indivíduos em uma sociedade. As redes incluem todo tipo de relacionamento: entre familiares, profissionais, associados, amigos, etc. A confiança social se fortalece na medida em que a norma de confiança deixa de ser pessoalizada e que as pessoas passam a estabelecer uma relação de reciprocidade generalizada dentro da sociedade.

Capital Social na educação da Mobis

- Conexão com os Pares: aumento da integração, confiança e apoio entre os estudantes.
- Conexão com o Entorno: maior reconhecimento e aumento da sensação de pertencimento em relação a comunidade próxima.

Atitudes

Descrevem a forma com que o estudante se relaciona com as pessoas e com os desafios ao seu redor. Atitudes são pré-disposições de cada um construídas a partir de suas experiências de vida e valores absorvidos. As atitudes refletem de uma construção de crenças, valores e hábitos individuais que podem ser alterados ou complementados pela educação.

Atitudes-base na educação da Mobis

- Pertencimento: percepção de que se é parte de uma sociedade e entendimento de que se é influenciado por ela. Tendência à cooperação em questões da vida pública e de bens públicos.
- Auto-importância: crença no seu próprio valor dentro da sociedade e entendimento de que se é capaz de influenciá-la. Tendência a monitorar a ação de seus pares e dos representantes públicos.
- Responsabilidade: tomada de desafios para si próprio e comprometimento com ações e resultados que influenciam a vida comum.
- Busca por conhecimento: procura contínua por informações, sede de aprendizado, preocupação com a raiz dos problemas e mente aberta para discussão e debates com pares e com a comunidades onde vivem / atuam.
- Proatividade: tendência a agir e a colocar a mão-na-massa. Engajamento concreto e consistente ações que solucionem problemas comuns e sejam capazes de construir um futuro melhor.
- Valorização da Diversidade: percepção de que a diversidade possui um valor em si. Valorização de ideias, pensamentos e perspectivas diferentes sobre o mundo.
- Colaboração e trabalho em rede: valorização da construção coletiva e do trabalho em rede. Disposição a construir a parte da diferença e colaborar para o trabalho em conjunto.

DIREITOS AUTORAIS
Concepção e Desenvolvimento da Experiência de Aprendizagem: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Revisão Pedagógica: Alexsandro dos Santos, Ana Carolina Vargas Madruga, Bettina Steren dos Santos, Felipe Pimentel, Gustavo Coelho, Jaqueline Madke, Luciana de Almeida O'Reilly, Natália dos Santos; Criação e Sistematização do Documento: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Revisão Ortográfica: Diana Engel Gerbase e Julia Silveira Martins; Produção e Distribuição: Mobis.